



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

**X CONSELHO DE MONITORIA DO AMBIENTE DE
NEGÓCIOS (CMAN)**

**DISCURSO DE ABERTURA
DE SUA EXCELÊNCIA ADRIANO AFONSO MALEIANE,
PRIMEIRO-MINISTRO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

Maputo, 17 Abril de 2024

Senhor Ministro da Indústria e Comércio;

Senhores Ministros, Vice-Ministros e Secretários de Estado;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhor Presidente da Confederação das Associações Económicas;

Senhores Membros do Conselho Directivo da CTA;

Caros Empresários;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

- 1.** Saudamos a todos presentes nesta cerimónia de abertura do **Décimo Conselho de Monitoria do Ambiente de Negócios (CMAN)** que é, por sinal, o último que se realiza no presente ciclo de governação.
- 2.** Permitam-nos transmitir os cumprimentos de **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique,** a todos participantes deste importante evento que constitui uma das principais plataformas do aprofundamento do diálogo e interacção entre o Governo e o sector privado com vista a melhorar continuamente o ambiente de negócios do nosso país.
- 3.** Endereçamos uma saudação especial a todo sector empresarial implantado no território nacional, nosso parceiro estratégico, aqui representado pela CTA, pelo seu incomensurável contributo no processo de desenvolvimento económico e social do nosso país.
- 4.** Expressamos o nosso maior apreço aos nossos parceiros de cooperação que se têm juntado aos esforços do Governo na criação de condições tendentes a garantir a melhoria contínua do ambiente de negócios em Moçambique.

Minhas Senhores; e Meus Senhores,

- 5.** Na nossa acção governativa temos vindo a apostar na criação de condições visando dinamizar a economia e melhorar o ambiente de negócios no nosso país através da adopção e implementação de reformas que contribuam para tornar o nosso país cada vez mais atractivo para o investimento nacional e estrangeiro.

- 6.** É assim que, a título de exemplo, em 2022, no âmbito do Pacote de Medidas para Aceleração Económica (PAE) realizamos, de entre outras, as seguintes acções:
 - (i) Revisão da Lei de Investimento, do Código Comercial e de vários instrumentos de política fiscal, nomeadamente o código do IVA, o código do Imposto sobre o Consumo Específico(ICE), actualização da Pauta Aduaneira de modo a assegurar a sua adequação às novas exigências do comércio internacional;

 - (ii) Aprovação do licenciamento por mera comunicação, para mais de 80 actividades;

 - (iii) Implementação do e-VISA e isenção de vistos para os nacionais de 29 países; e

 - (iv) Aprovação da Lei das Pequenas e Médias Empresas.

- 7.** Estas e outras acções que implementamos desde o nono CMAN, realizado em Fevereiro do ano transacto, tiveram impacto positivo na nossa economia e contribuíram para que registássemos avanços assinaláveis na melhoria do ambiente de negócios do nosso país.

- 8.** O Governo continua empenhado na implementação de acções que concorram para a criação de um ambiente facilitador e conducente a atracção de investimento num quadro que promova a transferência de tecnologia, capacidade técnica e de gestão para as empresas e mão-de-obra nacional.
- 9.** Neste prisma, renovamos o nosso compromisso de prosseguir, com determinação, o aprimoramento do quadro legal vigente e a implementação de reformas que garantam a simplificação administrativa e a contínua melhoria do ambiente de negócios, com o envolvimento activo do sector privado, nosso parceiro estratégico no processo de desenvolvimento económico e social do nosso país.

**Caros Empresários;
Minhas senhoras e meus senhores,**

- 10.** Nesta sessão do CMAN vamos apreciar e discutir com profundidade o ponto de situação da implementação das acções acordadas na Décima Oitava Conferência Anual do Sector Privado (CASP), realizada em Junho de 2023.
- 11.** Saudamos os esforços empreendidos pelos vários intervenientes visando a assegurar o cumprimento integral das acções acordadas na XVIII CASP onde foram elencadas 13 das principais preocupações do sector privado, de entre várias, e que foram objecto de apreciação e discussão a diferentes níveis no âmbito do Diálogo Público Privado.
- 12.** Convidamos o sector privado aqui presente e os nossos parceiros de cooperação no sentido de tornar o processo de preparação da Décima Nona Conferência Anual do Sector Privado, um momento de consolidação do Dialogo Público-Privado para uma melhoria efectiva do ambiente de negócios e uma oportunidade para continuar a impulsionar o crescimento acelerado da nossa economia.

- 13.** Termino, reafirmando a determinação do Governo, sob a liderança de **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique**, em continuar a consolidar os mecanismos de diálogo para que desta forma tenhamos um sector privado nacional cada vez mais sólido, competitivo e que contribua para o crescimento económico e, conseqüentemente, para a geração de mais postos de emprego e renda para as famílias moçambicanas.
- 14.** Com estas palavras, declaro aberto o **Décimo Conselho de Monitoria do Ambiente de Negócios**.

Muito obrigado pela atenção.